

## Ata nº. 12/2014

No dia doze de novembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo da Silva Teixeira, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do Dia -----

a) Informações: -----

Relatório do Gabinete de Ação Social-----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e Aprovação das Atas nº 10 e 11 de 2014; -----

Ponto dois – Ratificação da adenda ao Contrato de prestação de Serviços aos CTT -----

Ponto três – Aprovação do Acordo de Cedência do espaço para a Horta do Capitão -----

Ponto quatro – Tomada de posição sobre a destruição de jardins públicos para a construção de Hortas -----

Ponto cinco - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto seis - Expediente. -----

O Sr. Presidente começou a reunião por cumprimentar todos os presentes na sala, e pediu para ser retirado o ponto 1 da Ordem de Trabalhos, uma vez que as atas ainda não se encontravam prontas para aprovação, com a consequente renumeração dos restantes pontos da Convocatória. -----

No que concerne às informações, diz que estão a ser iniciadas as notificações para regularização das licenças dos canídeos e que, devido a um problema informático, foram também remetidas comunicações para pessoas com as licenças ainda em vigor. Refere que se está a tentar localizar todas estas situações para lhes remeter um segundo ofício lamentando o lapso. -----

Diz também que foram encetados contactos com a Associação Empresarial de Valongo, para que, em conjunto com esta, possam ser dinamizadas algumas atividades por altura da época natalícia, no sentido de tornar mais apelativo o consumo junto do comércio tradicional, nomeadamente a Corrida de S. Silvestre. ----  
Relativamente ao lanche de natal destinado à população Sénior que frequenta as atividades da Junta de Freguesia, informa que este será realizado, em princípio, no dia dezoito de dezembro, na quinta de Sonhos, uma vez que este é o espaço que, em Ermesinde reúne as melhores condições para organizar um evento desde género. -----

Não havendo intervenções do público presente, deu-se entrada na Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um – Ratificação da adenda ao Contrato de prestação de Serviços aos CTT -----

Em relação a esta adenda, o Sr. Presidente informa que não houve qualquer alteração dos valores em causa, mas apenas uma alteração nos serviços prestados, sendo as comissões respeitantes a estes artigos as mesmas que fazem parte do acordo inicial. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois – Aprovação do Acordo de Cedência do espaço para a Horta do Capitão -----

O Sr. Presidente diz que foi proposto pelo proprietário da horta que seja acautelada a serventia do poço que se encontra no local e sugerido que o contrato seja celebrado pelo prazo de três anos renováveis por um ano e seguintes. -----

Depois de alguma discussão sobre as vantagens e desvantagens do presente acordo, e após o esclarecimento do Sr. Presidente ao dizer que este não acarreta quaisquer encargos para a Junta de Freguesia, foi o ponto dois aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Tomada de posição sobre a destruição de jardins públicos para a construção de Hortas -----

Neste ponto o Sr. Presidente diz que é conhecida a tentativa de destruição, por parte da Câmara Municipal, de um jardim público ao lado da escola das Saibreiras, e que ainda não terá sido repostos. Na sua opinião, considera que a substituição de jardins públicos por hortas não é opção, uma vez que o objetivo daqueles espaços é permitir à população usufruir de espaços verdes. É da opinião que, havendo terrenos disponíveis para a implementação de hortas, serão estes que devem ser utilizados. Esclarece também que esta alteração da finalidade do terreno irá refletir-se nas verbas a transferir ao abrigo dos acordos de delegação de competências. Apresenta uma proposta de tomada de posição que passou a ler. -----

O Vogal João Morgado intervém para referir que a proposta apresentada não identifica concretamente qual o espaço ajardinado a que se refere. Diz que falou com algumas pessoas residentes no local e que estas se mostraram muito favoráveis à colocação da horta naquele local, uma vez que o alegado jardim se encontra nas traseiras de um prédio. É no entanto da opinião que, no âmbito da transferência de competências, caberá à Junta decidir se transforma ou não, os espaços ajardinados que lhe forem atribuídos para

manutenção, em hortas. Termina dizendo que estas quezílias com a Câmara Municipal não trazem benefício para a população de Ermesinde. -----

O Sr. Presidente responde que também concorda com a criação de hortas, mas que não seja à custa da destruição de jardins, uma vez que tal não sucedeu em mais nenhuma freguesia do Concelho. -----

A Vogal Carla Sousa refere que concorda com o Vogal João Morgado por achar que é extemporânea a apresentação deste documento, numa altura em que os ânimos estão um tanto exaltados. Concorda com a proposta na parte onde é referida a necessidade de não fazer desta Freguesia apenas um dormitório, questionando apenas porque é que esta preocupação não se verifica também na zona dos Montes da Costa. Embora não concorde com a destruição de jardins, diz que desconhece qual a área que a Câmara pretende afetar à horta. -----

O Vogal Adelino Soares tomou a palavra para dizer que há uma coincidência entre o facto de a Junta de Freguesia estar a avançar com uma horta comunitária e ao mesmo tempo opor-se à construção de uma outra horta por parte da Câmara Municipal, sendo da opinião que deveria ter havido um acordo entre ambas as autarquias relativamente à horta promovida pela Junta de Freguesia. Refere, se fosse adquirir uma casa naquele local com um projeto para jardim, não gostaria de o ver transformado em horta. Propõe que se retire o ponto da Ordem de Trabalhos e que se questione a Câmara Municipal sobre os reais objetivos para aquela zona, até porque considera inviável e inoportuno para os moradores ter cerca de cinquenta pessoas a trabalhar uma horta nas traseiras de um edifício habitado. -----

A isto responde o Sr. Presidente dizendo que a Câmara foi contactada no sentido de colaborar no projeto da Junta de Freguesia tendo respondido negativamente. Diz também que não está contra a criação de hortas por parte da Câmara Municipal, mas apenas da criação das mesmas nos moldes apresentados, uma vez que sendo esta proprietária de terrenos, não tem necessidade de utilizar espaços que estavam projetados para jardins. -----

O Vogal João Morgado retoma a palavra para dizer que esta tomada de posição interfere com as competências da Câmara Municipal uma vez que parece que a Junta de Freguesia está a dizer onde e como é o Município deve instalar as suas hortas, ao que o Sr. Presidente responde que tal não é verdade, uma vez que não pretende deliberar nesse sentido, mas apenas que não sejam substituídos os jardins. -----

O Vogal Adelino Soares renova a sugestão de se retirar o ponto da Ordem de Trabalhos, dispondo do Vereador eleito pela CDU para que este questione a Câmara sobre os motivos que levaram à rejeição da proposta da Junta de Freguesia para a realização em parceria da Horta do Capitão. -----

Mediante este ultimo argumento, o Sr. Presidente retirou o ponto da Ordem de Trabalhos, até que se aguarde as informações a solicitar à Câmara Municipal. -----

Ponto quatro – - Intervenção dos Elementos do Executivo -----

O Vogal João Morgado tomou a palavra para lembrar que na última reunião do Executivo foi aprovado por maioria a assinatura da minuta dos acordos de Execução com a Câmara Municipal mediante o compromisso do Presidente da Camara que iria, no prazo de noventa dias, proceder a um estudo sobre a aplicação do nº 2 do artigo 132º da Lei 75 de 2013. Questiona sobre a veracidade do que foi referido no jornal "O Verdadeiro Olhar" onde, em entrevista, é dito pelo Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde que o referido estudo estaria já concluído e que não assinará o Acordo de Execução enquanto não tiver condições para arrancar. O Sr. Presidente responde que não disse que o estudo já estava concluído, mas confirma que se não vir reunidas as condições necessárias, não assinará o acordo, facto que o Vogal em questão considera que é completamente contra o que foi aprovado pela maioria deste Executivo. Termina lamentando que a aprovação da minuta em questão em sede e Executivo tenha deteriorado o relacionamento do Presidente da Junta para consigo. -----

A Vogal Carla Sousa pediu a palavra para perguntar porque não foram enviados os restantes documentos da reunião, ao que o Sr. Presidente responde que tal ficou a dever-se a um lapso porque achou que todos os documentos teriam sido enviados com a convocatória. Pergunta também se foi feita a sugestão à Câmara para colocação de passeios na Avenida Eng. Duarte Pacheco e se foi feita alguma chamada de atenção sobre o estado das piscinas municipais. Termina questionando se já está resolvida a questão da escola primária e quando reúne a Comissão do Orçamento Participativo. Em relação aos passeios o Sr. Presidente diz que não se recorda se tal assunto ficou na sua responsabilidade e quanto às piscinas indica que fez uma pormenorizada exposição no âmbito da Assembleia Municipal. No que concerne à reunião da Comissão do Orçamento Participativo, diz que terão de ser os respetivos membros a agendar a mesma. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho aproveita igualmente para chamar a atenção para o facto de a máquina da varredura passar, no centro da cidade, às sete e quarenta e cinco da manhã o que congestiona muito o trânsito. -----

O Vogal Adelino Soares questiona também se já foi feito o convite para os grupos parlamentares da Assembleia da Republica para fazerem uma visita à Escola Secundária de Ermesinde. Refere que a iluminação exterior da Escola é também muito deficitária. O Sr. Presidente responde que o convite aos grupos parlamentares já seguiu e que em relação à iluminação exterior da escola, uma vez que não



**ermesinde**  
junta de freguesia

poderão ser abatidas as árvores, a Câmara terá que rever a estrutura dos postes de iluminação, substituindo-os por outros mais baixos, por exemplo, por aqueles que se encontram junto do Largo da Feira. O Sr. Presidente aproveita para informar que o Agrupamento de Escolas de S. Lourenço ainda não tem asseguradas todas as AEC's. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu a reunião por encerrada. -----

A JUNTA

*[Handwritten signatures in blue ink on lined paper]*

